



COMUNICADO

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, no cumprimento do dever de informação de que se incumbiu, dando reporte da situação epidemiológica nos seus equipamentos residenciais, divulga os resultados dos rastreios realizados na semana de 15 de fevereiro de 2021:

15/fev/21						
	Testes	Positivos	Negativos	Óbitos	Recuperados	Ativos
Utentes	17	0	17	0	19	-19
Trabalhadores	16	0	16	0	9	-9
total	33	0	33	0	28	-28

Realizaram-se 33 rastreios à SARS CoV-2 na semana de 15 de fevereiro, incidindo estes apenas sobre um dos seis equipamentos residenciais da instituição. Pela segunda semana consecutiva os rastreios não detetaram novos casos de infeção. Na mesma semana recuperaram 19 utentes e 9 trabalhadores e não se registaram óbitos.

O número de recuperados equivale ao número de casos ativos reportados no último comunicado, relativo à semana de 8 de fevereiro. Pelo que, não tendo sido detetados novos casos, não há agora casos de infeção à SARS CoV-2 em qualquer equipamento residencial. Este facto é a primeira vez que se verifica desde 14 de dezembro de 2020, data dos primeiros diagnósticos.

A confirmação da proximidade do final dos surtos torna o quadro abaixo – que consolida a casuística entre 14 dezembro de 2020 e 22 de fevereiro de 2021 – no retrato do impacto da COVID-19 na instituição:

15/02/2021 (acumulado)						
	Testes	Positivos	Negativos	Óbitos	Recuperados	Ativos
Utentes	879	159	720	23	136	0
Trabalhadores	841	93	748	0	93	0
total	1720	252	1468	23	229	0

Num período temporal de 10 semanas ficaram infetados 159 utentes (cerca de 55% dos residentes) e 93 trabalhadores (incidência percentual similar aos utentes). Para deteção destes casos foram realizados 1720 testes de antígeno e PCR (média semanal de 170). Recuperaram 229 pessoas (136 utentes e 93 trabalhadores) e lamenta-se o falecimento de 23 utentes (não há óbitos entre os trabalhadores).

...

A primeira consequência do não aparecimento de novos casos de infeção é a próxima declaração de final de surto pela “Autoridade de Saúde – Unidade de Saúde Pública ACES Aveiro-Norte”:

- a UCCI, Casa de Repouso, Lar Residencial do Pisão e Centro de Acolhimento de Menores tiveram “alta” em 21 de fevereiro;
- o Lar de Idosos São Manuel terá “alta” em 27 de fevereiro seguinte; e
- o Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos deverá ter idêntica declaração a 4 de março.

Declarada a “alta”, os equipamentos residenciais retomam o seu regular funcionamento, podendo proceder à admissão de candidatos e restabelecer visitas de familiares, embora ambos os processos permaneçam sujeitos aos constrangimentos já conhecidos desde março de 2020, respeitando os procedimentos emanados da Direção-geral de Saúde, designadamente quanto a isolamentos profiláticos e a distanciamentos.

Uma segunda consequência da superação dos surtos na instituição é a elegibilidade à vacinação. Na semana de 15 de fevereiro foram vacinadas 164 pessoas, de todos os equipamentos residenciais, à exceção do Centro de Acolhimento de Menores e do Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos, a saber:

15/fev/21	
	Vacinas
Utentes	69
Trabalhadores	95
total	164

Os utentes e trabalhadores do Lar de Idosos Dra. Leonilda Matos, serão vacinados em 25 de fevereiro (estimam-se 33 pessoas). Os vacinados na semana de 15 de fevereiro terão a 2.ª dose administrada em 3 e 9 de março de 2021, mas, antes, em 23 de fevereiro, serão vacinados com a 1.ª dose, quatro utentes cuja toma tem de ser vigiada e, por isso, realizada em contexto hospitalar.

Uma terceira e derradeira consequência do final dos surtos é a reentrada dos trabalhadores dos três lares de idosos e do lar residencial nos rastreamentos promovidos pelo Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, prevista para a primeira semana de março. Estes incidem semanalmente sobre 25% dos trabalhadores, de forma a garantir-se que cada trabalhador é rastreado uma vez por mês. Esta ação é muito importante para a deteção precoce de focos infecciosos.

...

A inexistência de casos ativos suscitou solicitações às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de São João da Madeira e de Fajões para desinfeção dos equipamentos residenciais. Ambas as corporações foram prontas na resposta e extremamente zelosas e competentes. A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira agradece-lhes penhoradamente.

Identicamente, reitera-se o agradecimento que semanalmente a instituição sente obrigação de dirigir a trabalhadores, utentes e famílias, Autoridade de Saúde – Unidade de Saúde Pública ACES Aveiro-Norte, Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, e Proteção Civil de São João da Madeira. Sem a colaboração e empenho de todos este difícil processo seria muito mais longo e tormentoso. A todos, muito obrigado.

São João da Madeira, 22 de fevereiro de 2021